

INTRODUÇÃO

O jambu (*Acmella oleracea* (L.) R. K. Jansen) é uma hortaliça folhosa cultivada em canteiros, no Norte do Brasil, onde é muito apreciada em pratos típicos regionais, com alto valor cultural e econômico para a região.

Dentre as substâncias que compõem os óleos essenciais, destaca-se alguns componentes como o espilantol e o fitol, por apresentarem propriedades farmacológicas. Estudos tem demonstrado a eficiência do cultivo hidropônico em relação ao cultivo em solo, dessa hortaliça, porém não existem indicações da solução nutritiva ideal para o cultivo da espécie.

Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da condutividade elétrica da solução nutritiva no crescimento de Jambu, cultivada em sistema hidropônico com substrato, na região Norte Fluminense.

METODOLOGIA

O experimento foi conduzido em casa de vegetação, da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, no período de julho a setembro de 2021

O delineamento experimental adotado foi em blocos casualizados (DBC), com seis repetições, sendo os tratamentos compostos por seis níveis de CE: 0,5; 1,0; 2,0; 2,5; 3,0 e 4,0 mS cm⁻¹, os quais foram estabelecidos a partir da solução nutritiva proposta por Hoagland e Arnon (1950).

A coleta de dados ocorreu aos 72 dias após a semeadura (Figura 1) e foram avaliados massa fresca e seca da parte aérea, massa fresca e seca da raiz, volume da raiz na proveta, área foliar, número de folhas, número de inflorescências, diâmetro do caule, comprimento do ramo principal e número de ramificações.

Os dados foram submetidos às análises de variância e regressão a 5% de significância no software R.

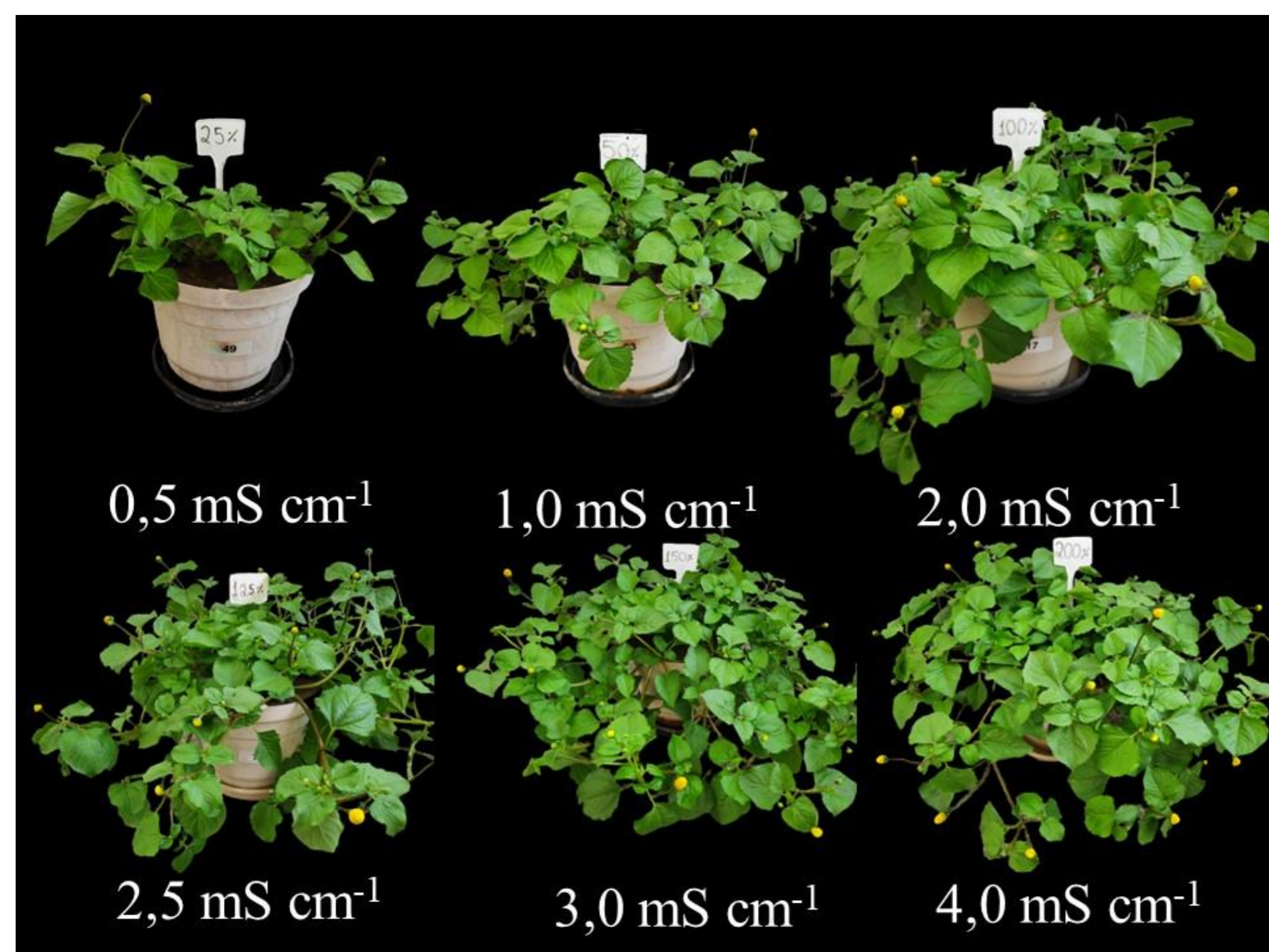


Figura 1. Plantas de jambu aos 72 dias após a semeadura submetidas a crescentes CE da solução nutritiva em cultivo hidropônico na região do norte fluminense. Campos dos Goytacazes, 2021.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

O número de ramificações não foi influenciado pelos tratamentos, com 11 ramificações em média, enquanto as demais variáveis de crescimento foram afetadas mostrando melhor ajuste a modelos quadráticos de regressão, com crescimento até os pontos de máxima e posterior decréscimo.

Tabela 1. Análise de regressão da Massa Fresca da Parte Aérea (MFPA), Massa Seca da Parte Aérea (MSPA), Massa Fresca da Raiz (MFR), Massa Seca da Raiz (MSR), Volume da Raiz na Proveta (VRP) Área Foliar (AF), Número de Folhas (NF), Número de Inflorescências (NI), Diâmetro do Caule (DC), Comprimento do Ramo Principal (CRP) e Número de Ramificações (NR) de plantas de jambu em função da condutividade elétrica sob cultivo hidropônico em substrato

Variável	Equação	R ²	Pr>F	CV (%)
MFPA	$y = -39,9339 + 144,4505x - 20,9224x^{2***}$	0,99	0,00000	9,56
MSPA	$y = -3,1889 + 12,6049x - 1,7814x^{2***}$	0,99	0,00000	6,03
MFR	$y = 5,3842 + 29,999x - 5,9441x^{2***}$	0,95	0,00000	12,44
MSR	$y = 0,375 + 1,1479x - 0,2271x^{2***}$	0,84	0,00000	16,74
VRP	$y = 7,9608 + 29,9853x - 5,9272x^{2***}$	0,94	0,00000	11,24
AF	$y = -319,7025 + 1693,921x - 227,0759x^{2***}$	0,99	0,00000	13,44
NF	$y = 54,9184 + 117,9091x - 16,3983x^{2***}$	0,97	0,00001	10,37
NI	$y = -8,4179 + 35,9171x - 5,4075x^{2***}$	0,99	0,00000	12,94
DC	$y = 3,7857 + 2,635x - 0,4442x^{2***}$	0,99	0,00000	5,09
CRP	$y = 15,5997 + 21,9702x - 3,8698x^{2***}$	0,99	0,00000	9,75
NR	$y = 11^{ns}$	-	-	6,78

*** Significativo ao nível de 0,1% de probabilidade ($p < 0,001$); ** significativo ao nível de 1% de probabilidade ($0,01 \leq p < 0,01$); * significativo ao nível de 5% de probabilidade ($0,01 \leq p < 0,05$) pelo teste F; ^{ns} não significativo

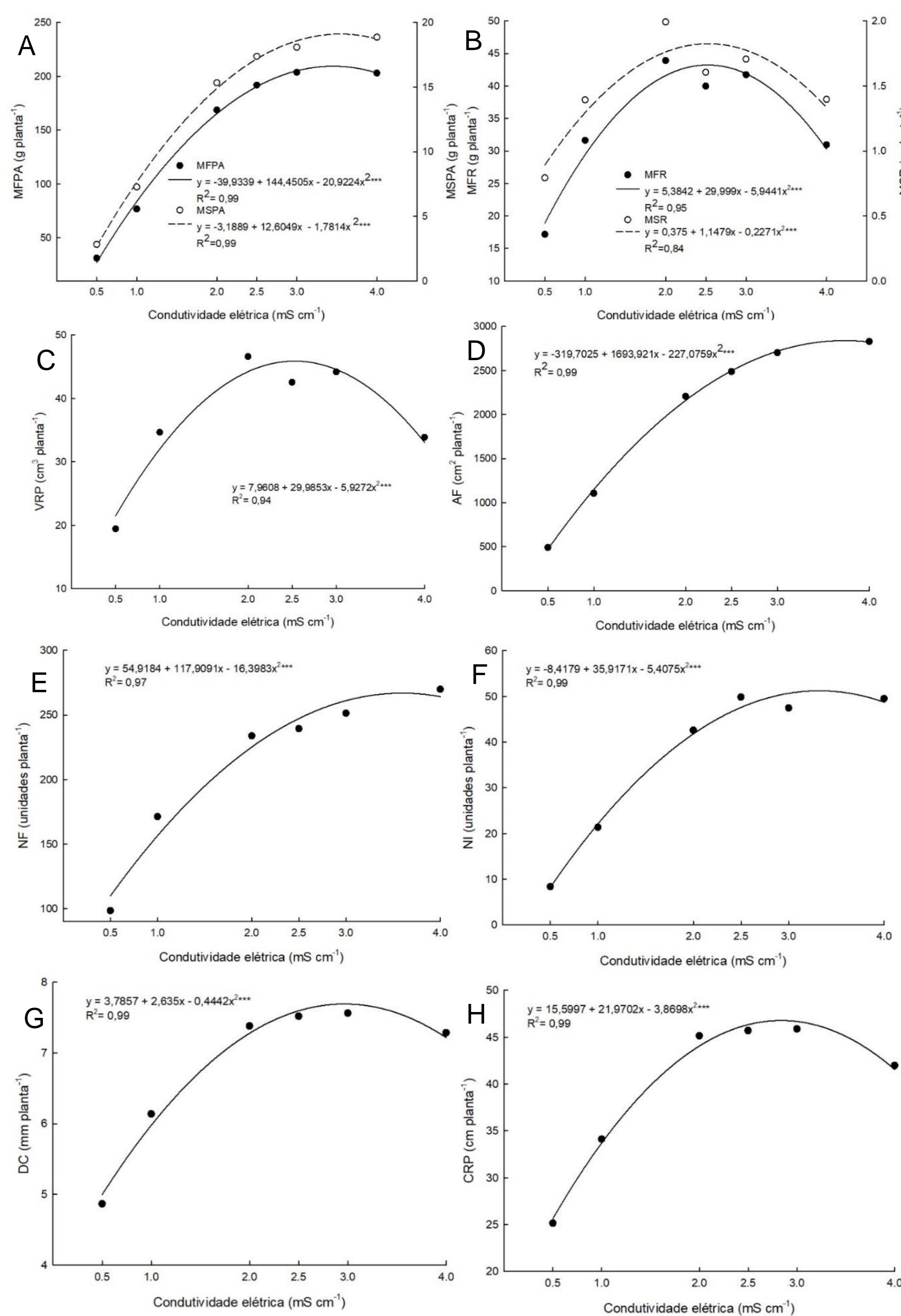


Figura 2. Massa fresca e seca da parte aérea (MFPA e MSPA) (A), Massa fresca e seca da raiz (MFR e MSR) (B), volume da raiz na proveta (VRP) (C), área foliar (AF) (D), número de folhas (NF) (E), número de inflorescências (NI) (F), diâmetro do caule (DC) (G) e comprimento do ramo principal (CRP) (H), de plantas de jambu em função da condutividade elétrica sob cultivo hidropônico em substrato em Campos dos Goytacazes.

Foi possível concluir que as plantas de jambu obtiveram maior crescimento na condutividade elétrica em torno de 3,5 mS cm⁻¹ na maioria das variáveis avaliadas.

AGRADECIMENTOS

